

# Os resultados do Turismo

---

## 4.º trimestre e ano de 2013

---

---

## 4.º trimestre e ano 2013

### Índice

Sumário Executivo

Hóspedes

Dormidas

Taxas de Ocupação

Proveitos

RevPar

Movimentos Marítimos

Balança Turística

Receitas do Turismo

## 4.º trimestre e ano 2013

### Sumário Executivo

*Os Resultados do Turismo* é um documento de análise conjuntural sobre o turismo.

Síntese das principais conclusões do ano de 2013:

- Estabelecimentos hoteleiros receberam 14,4 milhões de hóspedes que originaram 41,7 milhões de dormidas (+5,2%, ou seja, +2,0 milhões de dormidas que em 2012).
- Reino Unido liderou o ranking dos principais mercados estrangeiros emissores de dormidas com 7,0 milhões, mais 552,7 mil do que em 2012 (+8,6%).
- Algarve registou o maior número de dormidas de estrangeiros do País, 11,4 milhões, que se traduziram num aumento de 5,5%, ou seja, mais 597,6 mil dormidas do que em 2012.
- Algarve foi também, para o mercado interno, a região que se posicionou em 1.º lugar com 3,4 milhões de dormidas embora com um decréscimo absoluto de 101,8 mil dormidas (-2,9%), face a 2012.
- Taxas médias de ocupação cama (43,6%) e quarto (53,3%) com evoluções positivas face ao ano de 2012. Ocupação-cama aumenta 2,4 p.p. e ocupação-quarto 2,1 p.p..
- Proveitos totais atingiram 2,0 mil milhões de € no País, refletindo um acréscimo de 5,4% (+101,1 milhões de €), face a 2012.
- Proveitos de aposento (67% do total de proveitos) atingiram 1,3 mil milhões de € e um aumento de 6,4% (+82,7 milhões de €), face a 2012. Esta evolução refletiu-se no rácio do RevPar (33,2€) que registou um acréscimo de 1,6€ (+5,1%) em relação a 2012.
- Portos marítimos nacionais acolheram 847 cruzeiros com 1.133.232 passageiros em trânsito marítimo (-120.744 passageiros do que em 2012).
- Porto de Lisboa liderou o ranking dos portos marítimos nacionais com 507.206 passageiros (+28.608 passageiros, face a 2012).
- Receitas do turismo atingiram 9,2 mil milhões de € em 2013 (+644,1 milhões de € do que em 2012, ou seja, +7,5%).

## 4.º trimestre e ano 2013

### Hóspedes

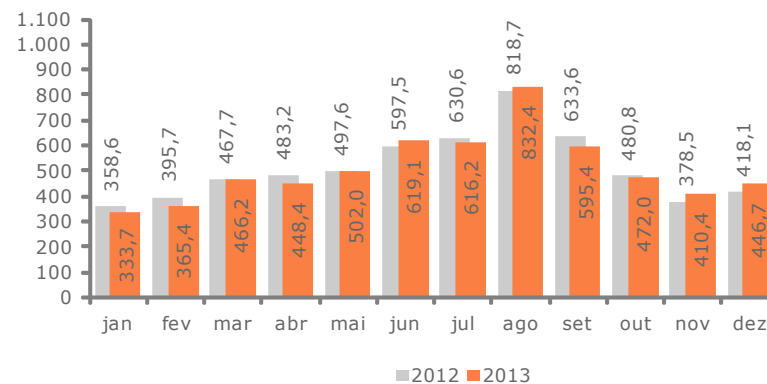
No 4.º trimestre de 2013, as unidades hoteleiras receberam 3,0 milhões de hóspedes, dos quais 1,6 milhões (55%) eram estrangeiros. Em termos globais assistiu-se a um aumento homólogo de 7,4% assente nas evoluções positivas dos hóspedes residentes (+4,0%) e estrangeiros (+10,4%).

O ano de 2013 finalizou com 14,4 milhões de hóspedes que traduziram um crescimento homólogo de 4,2% (+586 mil). Maioritariamente estrangeiros (55% do total, ou seja, 8,3 milhões), este mercado aumentou 8,3% (+638,9 mil), enquanto que os hóspedes residentes (6,1 milhões) decresceram 0,9% (-52,8 mil).

Hóspedes (10 <sup>3</sup> )	2013		2013		
	4.º trim	Δ 13/12 %	Ano	Δ 13/12 %	Quota %
<b>Portugal</b>	1.329,0	4,0	6.107,9	-0,9	45,0
<b>Estrangeiro</b>	1.626,9	10,4	8.323,6	8,3	55,0
<b>Total</b>	2.956,0	7,4	14.431,5	4,2	100,0

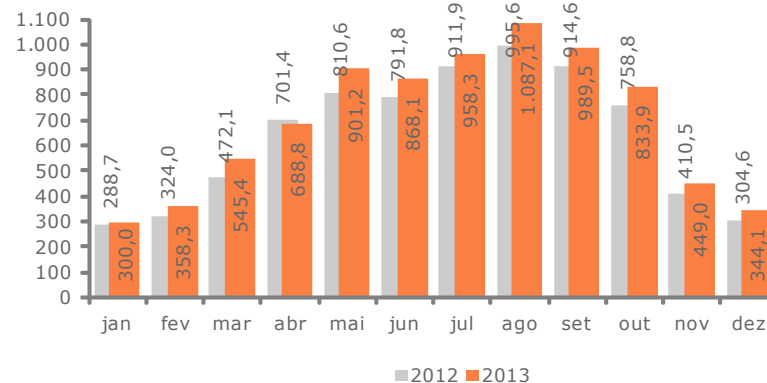
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

### Hóspedes nacionais, por meses - 10<sup>3</sup>



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2013 - valores provisórios)

### Hóspedes estrangeiros, por meses - 10<sup>3</sup>



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2013 - valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Os mercados de origem dos hóspedes que ocuparam o TOP 5 nacional foram os mesmos quer o período de referência seja o 4.º trimestre ou o ano completo de 2013.

Em 2013, o Reino Unido liderou o ranking dos mercados estrangeiros, com 1,4 milhões de hóspedes (17% do total de estrangeiros) e assinalou, face a 2012, um aumento de 7,4% (+95,1 mil hóspedes).

A Espanha, no 2.º lugar, com uma representação de 15% no total de hóspedes estrangeiros (1,3 milhões), recupera face a 2012 e regista um aumento de 3,6% (+44,2 mil hóspedes).

Alemanha (906,5 mil hóspedes) e França (831,9 mil) ocuparam as 3.ª e 4.ª posições, com quotas de 11% e 10%, respetivamente, face ao total de hóspedes estrangeiros. Cada um destes mercados cresceu 12% em relação a 2012, originando um acréscimo conjunto de 189 mil hóspedes.

O Brasil, no 5.º lugar, originou 529,7 mil hóspedes com um aumento de 7,0% (+34,8 mil hóspedes), face a 2012. Este mercado atingiu uma quota de 6% no total de estrangeiros.

Hóspedes (10 <sup>3</sup> ) - TOP 5		2013			2013			
País de residência	4.º trim	Δ 13/12		Quota	Ano	Δ 13/12		Quota
		%	Abs			%	Abs	
Reino Unido	261,0	2,5	6,4	16,0	1.388,3	7,4	95,1	16,7
Espanha	245,1	11,9	26,1	15,1	1.260,0	3,6	44,2	15,1
Alemanha	188,5	11,2	18,9	11,6	906,5	12,0	97,4	10,9
França	140,4	21,5	24,9	8,6	831,9	12,4	91,6	10,0
Brasil	124,5	11,6	12,9	7,7	529,7	7,0	34,8	6,4
Outros	667,4	10,5	63,6	41,0	3.407,3	8,8	275,8	40,9
<b>Total estrangeiro</b>	<b>1.626,9</b>	<b>10,4</b>	<b>153,0</b>	<b>100,0</b>	<b>8.323,6</b>	<b>8,3</b>	<b>638,9</b>	<b>100,0</b>

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Por NUTS II, em 2013, 71% dos hóspedes (10,3 milhões) permaneceram em unidades hoteleiras localizadas nas regiões de Lisboa, Algarve e Norte.

A região de Lisboa registou 4,3 milhões de hóspedes, na sua maioria estrangeiros (2,9 milhões, ou seja, 68%). A evolução da região (+5,2%) ficou a dever-se ao crescimento de 8,3% no número de hóspedes estrangeiros, que se traduziu em mais 641,2 mil, já que os nacionais diminuíram ligeiramente (-0,7%, equivalente a -10,3 mil indivíduos).

O Algarve recebeu 3,2 milhões de hóspedes, dos quais 2,2 milhões (70%) eram estrangeiros. O número total de hóspedes aumentou na região (+3,6%), motivado pela evolução dos estrangeiros (+6,3%, ou seja, +131,2 mil). Os residentes decresceram 2,1% (-20,2 mil hóspedes).

A região Norte, com 2,8 milhões de hóspedes, posicionou-se em 3.º lugar. Tanto hóspedes residentes (1,6 milhões) que representaram na região 57% como estrangeiros assinalaram aumentos homólogos de 0,8% e 14,7%, respetivamente.

Hóspedes (10 <sup>3</sup> )	2013				2013			
		Δ 13/12		Quota		Δ 13/12		Quota
NUTS II	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
<b>Norte</b>	635,5	9,5	55,2	21,5	2.791,7	6,3	165,2	19,3
<b>Centro</b>	439,2	-0,5	-2,4	14,9	2.094,8	0,4	7,8	14,5
<b>Lisboa</b>	988,0	9,0	81,4	33,4	4.330,4	5,2	214,5	30,0
<b>Alentejo</b>	136,5	10,7	13,2	4,6	644,1	-1,1	-7,0	4,5
<b>Algarve</b>	482,3	7,3	32,7	16,3	3.155,0	3,6	111,0	21,9
<b>Açores</b>	52,3	7,6	3,7	1,8	333,4	2,2	7,1	2,3
<b>Madeira</b>	222,2	10,4	20,9	7,5	1.082,1	8,8	87,4	7,5
<b>Portugal</b>	2.956,0	7,4	204,6	100,0	14.431,5	4,2	586,1	100,0

FORNTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Em 2013, hotéis e hotéis-apartamentos receberam, em conjunto, 12,0 milhões de hóspedes que representaram 83% do movimento total de hóspedes do País. Face a 2012, estas tipologias assinalaram um aumento de 6,2% (+695,8 mil hóspedes).

Os estrangeiros representaram 57% do total de hóspedes que permaneceram em hotéis (6,0 milhões) e 66% em hotéis-apartamentos (1,0 milhões). O mercado externo cresceu em ambas as tipologias (+10,5% e +6,9%, respetivamente).

73% dos hóspedes escolheram dormir em hotéis (10,5 milhões) e 51% desses hóspedes (7,3 milhões) ficaram alojados em hotéis de 4 e 3\* e 12% (1,8 milhões) em hotéis de 5\*. Das categorias referidas, os hotéis de 5\* apresentaram, face a 2012, o maior aumento (+262,4 mil hóspedes, dos quais, +222,8 mil eram estrangeiros).

Os apartamentos turísticos foram a 3.ª maior tipologia, com 747,0 mil hóspedes (+2,4% do que em 2012). A maioria dos hóspedes eram estrangeiros (68% do total) e registaram um acréscimo homólogo de 7,6%.

Hóspedes (10 <sup>3</sup> )	2013				2013			
		Δ 13/12		Quota		Δ 13/12		Quota
Tipologias/categorias	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
<b>Hotéis</b>	2.248,1	10,1	206,8	76,1	10.462,0	6,3	624,0	72,5
Hotéis 5*	393,5	19,4	64,0	13,3	1.773,0	17,4	262,4	12,3
Hotéis 4*	982,2	8,8	79,3	33,2	4.622,9	4,4	192,8	32,0
Hotéis 3*	564,1	6,1	32,3	19,1	2.677,6	3,1	79,4	18,6
<b>Hotéis-Apartam.</b>	261,5	4,8	12,0	8,8	1.516,5	5,0	71,7	10,5
<b>Pousadas</b>	44,4	3,9	1,7	1,5	209,7	-2,7	-5,9	1,5
<b>Aldeam. turísticos</b>	59,6	0,8	0,4	2,0	358,4	-7,3	-28,4	2,5
<b>Apartam. turísticos</b>	103,0	-0,6	-0,6	3,5	747,0	2,4	17,7	5,2
<b>Outro alojamento</b>	239,4	-6,1	-15,6	8,1	1.137,7	-7,6	-93,2	7,9
<b>Total</b>	2.956,0	7,4	204,6	100,0	14.431,5	4,2	586,1	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

### Dormidas

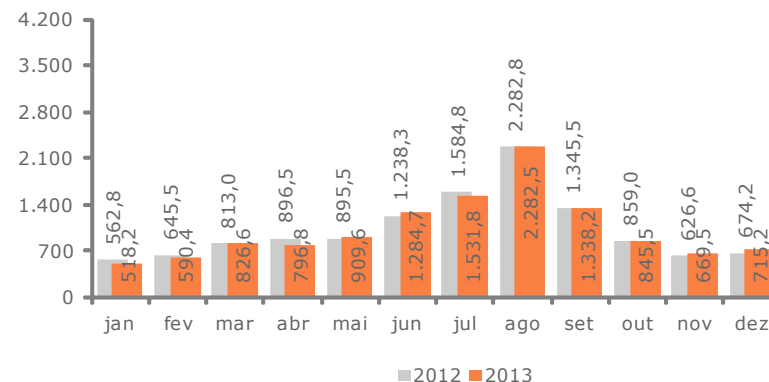
No 4.º trimestre de 2013, as unidades hoteleiras registaram 7,6 milhões de dormidas, dos quais 5,4 milhões (71%) eram de estrangeiros. Em termos globais assistiu-se a um aumento homólogo de 6,4% justificado pelas evoluções positivas nas dormidas de residentes (+3,3%) e de estrangeiros (+7,7%).

O ano de 2013 encerrou com 41,7 milhões de dormidas na hotelaria, ou seja, mais 2,0 milhões do que em 2012 (+5,2%). O mercado externo, responsável por 71% do total de dormidas (29,4 milhões), cresceu 8,0% (+2,2 milhões), enquanto que as dormidas de residentes (12,3 milhões) diminuíram 0,9% (-115,5 mil).

Dormidas (10 <sup>3</sup> )	2013		2013		
	4.º trim	Δ 13/12 %	Ano	Δ 13/12 %	Quota %
País de residência					
<b>Portugal</b>	2.230,2	3,3	12.309,0	-0,9	29,2
<b>Estrangeiro</b>	5.414,1	7,7	29.423,6	8,0	70,8
<b>Total</b>	7.644,3	6,4	41.732,6	5,2	100,0

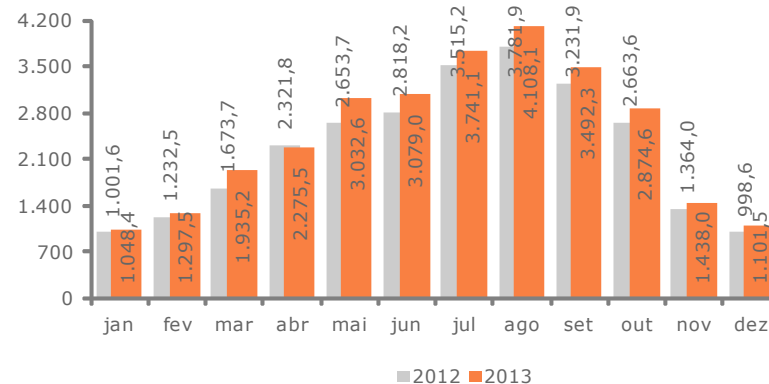
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

### Dormidas de nacionais, por meses - 10<sup>3</sup>



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2013 - valores provisórios)

### Dormidas de estrangeiros, por meses - 10<sup>3</sup>



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2013 - valores provisórios)



## 4.º trimestre e ano 2013

Os 5 primeiros mercados originários de dormidas foram os mesmos, quer analisemos o 4.º trimestre ou o ano de 2013.

Em 2013, o 1.º lugar no *ranking* das dormidas de estrangeiros foi ocupado pelo Reino Unido, com 7,0 milhões (24% do total de dormidas de estrangeiros). Este mercado foi responsável pelo acréscimo absoluto mais elevado deste grupo (+552,7 mil dormidas, ou seja, +8,6%).

Alemanha, com 4,1 milhões de dormidas, proporcionou o 2.º maior acréscimo (+408,0 mil dormidas, equivalente a +11,1%). Este mercado ocupou a 2.ª posição, com um peso de 14% no total de dormidas de estrangeiros.

Espanha (3,1 milhões de dormidas) e França (2,5 milhões), nos 3.º e 4.º lugares, evoluíram no mesmo sentido, face a 2012, mas com ordens de grandeza diferentes. O mercado espanhol cresceu 0,7% e o francês 14,5% (+322,9 mil dormidas). A representação destes mercados no total de estrangeiros foi de 11% e 9%, respetivamente.

A Holanda, na 5.ª posição, com 2,1 milhões de dormidas, destacou-se neste grupo como o único mercado que evoluiu desfavoravelmente, face a 2012 (-1,1%). A sua quota no total de dormidas de estrangeiros foi de 7%.

Dormidas (10 <sup>3</sup> ) - TOP 5		2013			2013			
		4.º trim	Δ 13/12	Abs	Quota	Ano	Δ 13/12	Abs
País de residência		%		%		%		%
<b>Reino Unido</b>	1.243,6	-0,3	-3,6	23,0	6.974,2	8,6	552,7	23,7
<b>Alemanha</b>	864,6	11,3	87,5	16,0	4.092,8	11,1	408,0	13,9
<b>Espanha</b>	513,4	8,6	40,6	9,5	3.099,3	0,7	22,7	10,5
<b>França</b>	388,1	26,0	80,2	7,2	2.547,5	14,5	322,9	8,7
<b>Holanda</b>	314,7	-6,8	-23,1	5,8	2.112,8	-1,1	-24,5	7,2
<b>Outros</b>	2.089,6	11,0	206,4	38,6	10.597,0	9,1	885,4	36,0
<b>Total estrangeiro</b>	5.414,1	7,7	387,9	100,0	29.423,6	8,0	2.167,0	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Em 2013, as regiões do Algarve, Lisboa e Madeira, com 30,9 milhões de dormidas, representaram 74% do movimento global do País e assinalaram evoluções homólogas positivas, em relação ao mercado externo, de 5,5%, 9,2% e 8,5%, respetivamente.

O Algarve, com 36% de quota no País, registou 14,8 milhões de dormidas e superou 2012 em mais 3,5% (+495,8 mil dormidas). Esta evolução resultou do aumento de 5,5% nas dormidas de estrangeiros (+597,6 mil), já que os residentes (23% do total) diminuíram 2,9% (-101,8 mil dormidas).

A região de Lisboa, com 10,0 milhões de dormidas (24% do movimento do País), apresentou um aumento homólogo de 6,6% (+626,7 mil). Esta evolução foi determinada pelo crescimento das dormidas de estrangeiros (+9,2%), que representaram na região 68% do movimento global.

A Madeira, com 6,0 milhões de dormidas (14% face ao País), evoluiu favoravelmente em 2013 (+8,5%, equivalente a +470,5 mil dormidas). Os estrangeiros, com 90% de representatividade na região, aumentaram 8,5% ditando 89% do crescimento global.

Dormidas (10 <sup>3</sup> )	NUTS II	2013			2013				
		4.º trim	Δ 13/12	Quota	Ano	Δ 13/12	Quota	Abs	%
			%	Abs	%		%	Abs	%
	<b>Norte</b>	1.058,0	10,6	101,3	13,8	4.908,0	8,1	366,1	11,8
	<b>Centro</b>	739,7	0,2	1,2	9,7	3.763,9	-0,1	-4,1	9,0
	<b>Lisboa</b>	2.189,8	8,8	177,9	28,6	10.066,6	6,6	626,7	24,1
	<b>Alentejo</b>	218,8	9,6	19,1	2,9	1.139,3	-0,2	-2,8	2,7
	<b>Algarve</b>	2.080,2	1,7	35,0	27,2	14.822,6	3,5	495,8	35,5
	<b>Açores</b>	157,5	20,6	26,9	2,1	1.054,1	10,4	99,4	2,5
	<b>Madeira</b>	1.200,4	8,8	96,9	15,7	5.978,1	8,5	470,5	14,3
	<b>Portugal</b>	7.644,3	6,4	458,4	100,0	41.732,6	5,2	2.051,6	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 78% do total de dormidas verificadas em 2013, ou sejam, 32,7 milhões. Este valor traduziu-se num acréscimo homólogo de 6,3%, decorrente das evoluções positivas evidenciadas pelas dormidas de estrangeiros (+8,5%) e de nacionais (+1,2%), nestas tipologias.

As dormidas de estrangeiros representaram 69% do movimento global em hotéis e 77% em hotéis-apartamentos, originando crescimentos de 10,3% e 2,6%, respetivamente.

Na desagregação das dormidas totais por tipologias, 63% ocorreram em hotéis (26,1 milhões) e 71% dessas dormidas foram em hotéis de 4 e 3\* (18,5 milhões). A categoria de 5\* representou 19% do total de dormidas em hotéis.

Das restantes tipologias com maior representação, destacaram-se os apartamentos turísticos que concentraram 10% das dormidas totais (4,1 milhões) e que evoluíram mais 3,4%, face a 2012, motivado pelo acréscimo de 7,2% nas dormidas de estrangeiros (+202,7 mil dormidas).

Dormidas (10 <sup>3</sup> )	2013				2013			
		Δ 13/12		Quota		Δ 13/12		Quota
Tipologias/categorias	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
<b>Hotéis</b>	5.135,5	10,0	466,4	67,2	26.122,1	7,5	1.833,0	62,6
Hotéis 5*	1.004,4	18,0	153,3	13,1	5.074,4	18,8	803,4	12,2
Hotéis 4*	2.414,1	6,9	156,4	31,6	12.607,9	5,4	646,0	30,2
Hotéis 3*	1.165,2	9,1	97,3	15,2	5.859,7	3,3	188,9	14,0
<b>Hotéis-Apartam.</b>	1.082,7	1,5	16,1	14,2	6.577,1	1,5	99,4	15,8
<b>Pousadas</b>	78,6	15,6	10,6	1,0	383,7	8,0	28,3	0,9
<b>Aldeam. turísticos</b>	287,8	1,3	3,7	3,8	1.945,8	6,2	114,3	4,7
<b>Apartam. turísticos</b>	538,0	-1,9	-10,2	7,0	4.095,3	3,4	135,9	9,8
<b>Outro alojamento</b>	521,7	-5,1	-28,2	6,8	2.608,6	-5,8	-159,3	6,3
<b>Total</b>	7.644,3	6,4	458,4	100,0	41.732,6	5,2	2.051,6	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

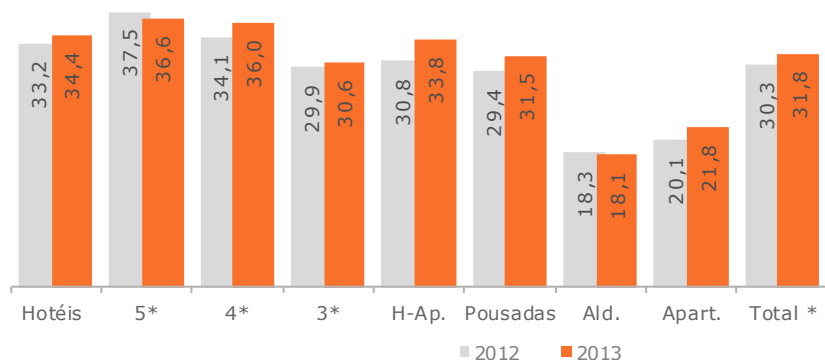
## 4.º trimestre e ano 2013

### Taxas de Ocupação

No 4.º trimestre, a média de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros foi de 31,8% (+1,5 p.p. face ao período homólogo de 2012).

2013, com uma média de ocupação-cama de 43,6%, superou 2012 em mais 2,4 p.p.. Os estrangeiros (31,5% de ocupação-cama) registaram médias superiores aos nacionais em todas as tipologias e, em termos globais, a diferença foi de +19,4 p.p.. Hotéis-apartamentos e hotéis de 4\* alcançaram as médias mais elevadas (48,9% e 48,0%, respetivamente).

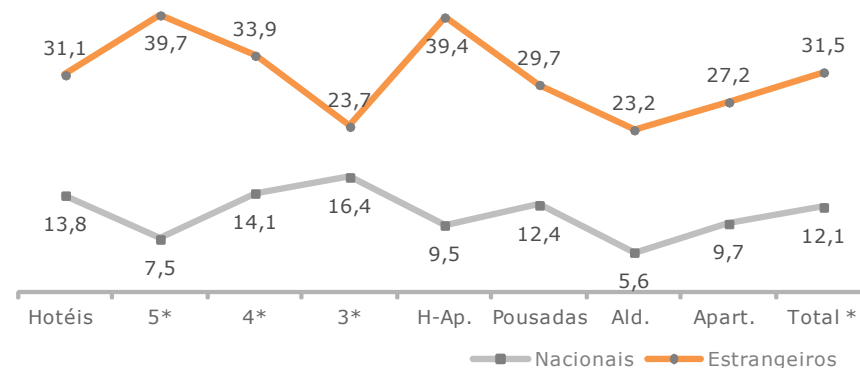
### Taxas de ocupação-cama, por tipologias/categorias - % [4.º trimestre]



\* sem pensões mas inclui outro alojamento

FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

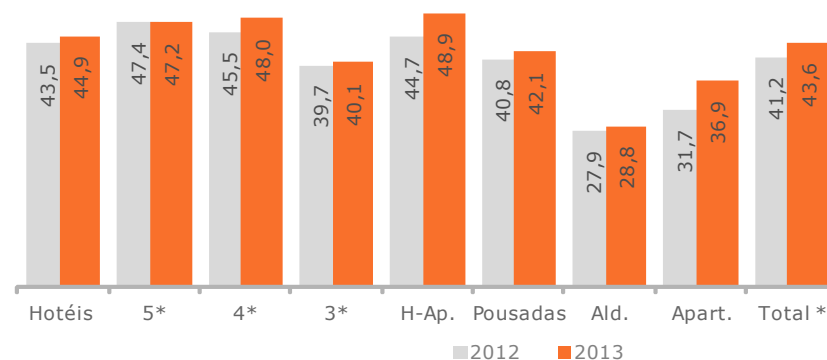
### Taxas de ocupação-cama, por tipologias/categorias - % [2013]



\* sem pensões mas inclui outro alojamento

FONTE: TP - Turismo de Portugal (valores provisórios)

### Taxas de ocupação-cama, por tipologias/categorias - % [Ano]



\* sem pensões mas inclui outro alojamento

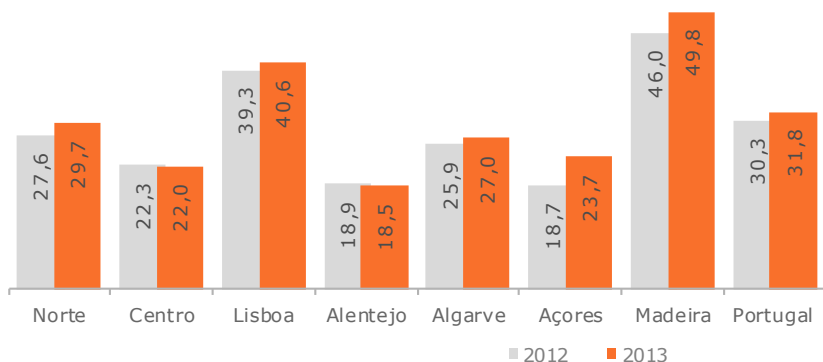
FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

No 4.º trimestre de 2013, as regiões da Madeira (49,8%) e de Lisboa (40,6%) destacaram-se com as médias de ocupação-cama mais elevadas e ambas apresentaram aumentos homólogos de, respetivamente, 3,8 e 1,3 p.p..

Em 2013, Madeira (60,5%), Lisboa (49,4%) e Algarve (44,5%) lideraram em termos de médias de ocupação-cama. Com exceção do Centro, todas as regiões apresentaram aumentos, face a 2012, com destaque para a Madeira (+5,1 p.p.). Fins-de-semana originaram médias de ocupação superiores, exceto nos Açores.

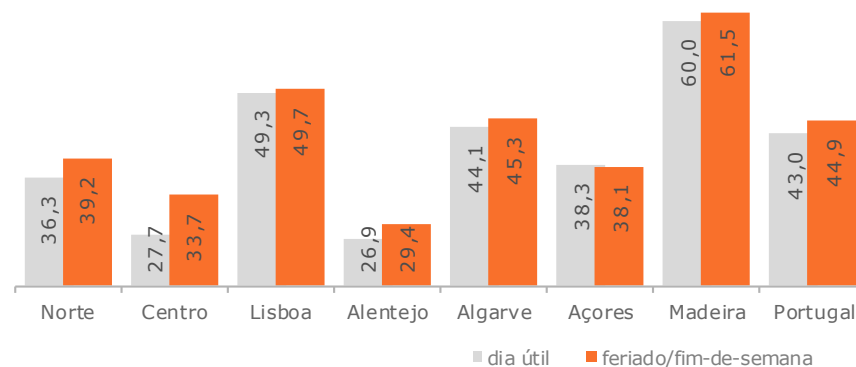
### Taxas de ocupação-cama \*, por NUS II - % [4.º trimestre]



\* sem pensões mas inclui outro alojamento

FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

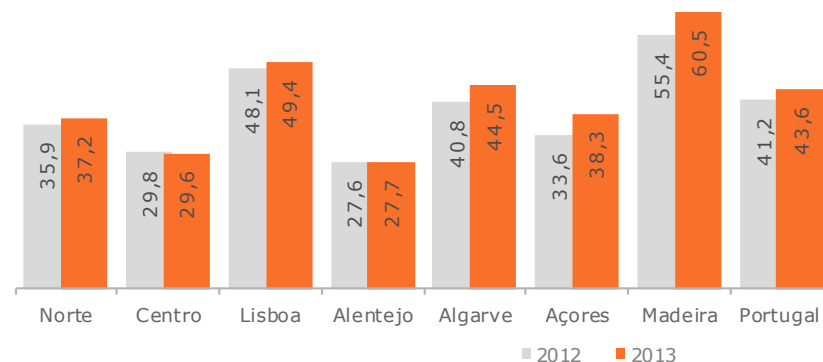
### Taxas de ocupação-cama, por NUTS II - % [2013]



\* sem pensões mas inclui outro alojamento

FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

### Taxas de ocupação-cama \*, por NUTS II - % [Ano]



\* sem pensões mas inclui outro alojamento

FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

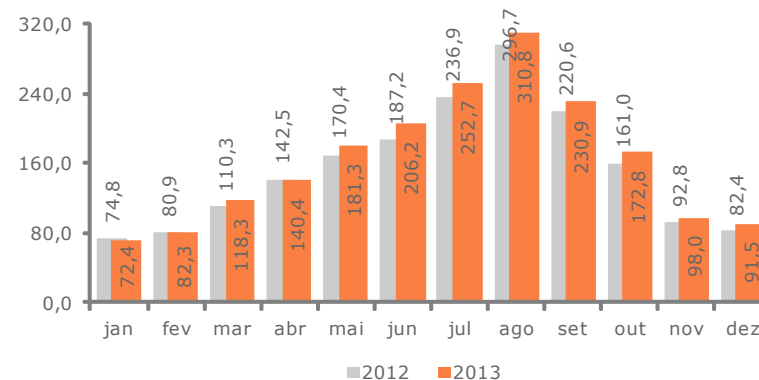
## 4.º trimestre e ano 2013

### Proveitos

No 4.º trimestre de 2013, as unidades hoteleiras geraram 362,3 milhões de € de proveitos dos quais 241,4 milhões (67%) foram provenientes só do aposento. Em termos globais assistiu-se a um aumento homólogo de 7,8% assente nas evoluções positivas dos proveitos só do aposento (+7,7%) e de outros serviços (+7,9%).

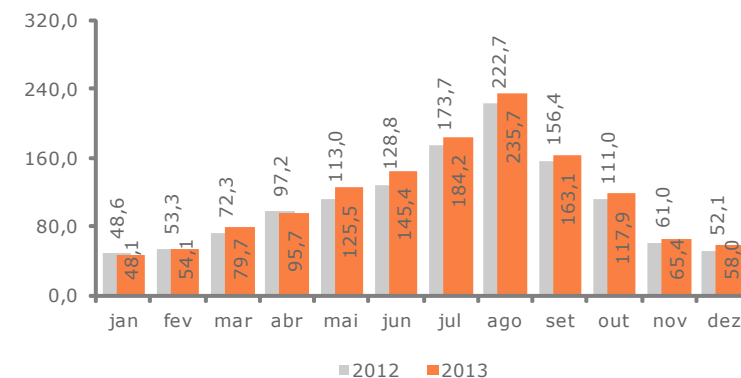
O ano de 2013 finalizou com 2,0 mil milhões de € de proveitos totais que se traduziram num crescimento homólogo de 5,4% (+101,1 milhões de €). Maioritariamente gerados pelos serviços de aposento (67% do total, ou seja, 1,3 mil milhões de €), este montante aumentou 6,4% (+82,7 milhões de €).

### Proveitos totais, por meses - 10<sup>6</sup> €



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2013 - valores provisórios)

### Proveitos de aposento, por meses - 10<sup>6</sup> €



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2013 - valores provisórios)

Proveitos (10 <sup>6</sup> €)	2013		2013		
	4.º trim	13/12 %	Ano	Δ 13/12 %	Quota %
<b>Aposento</b>	241,4	7,7	1.372,8	6,4	66,6
<b>Outros</b>	120,9	7,9	584,7	3,2	33,4
<b>Total proveitos</b>	362,3	7,8	1.957,5	5,4	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Na distribuição por NUTS II, em 2013, verificou-se que as unidades hoteleiras das regiões do Algarve, Lisboa e Madeira originaram 75% dos proveitos totais alcançados no País.

O Algarve, com 609,1 milhões de € de proveitos (31% do total de proveitos do País), alcançou um aumento, face a 2012, de 4,0% (+23,3 milhões de €). Em relação aos proveitos decorrentes só do aposento, o Algarve cresceu 4,6% (+19,2 milhões de €). Os proveitos só de aposento representaram 72% dos proveitos totais da região.

A região de Lisboa alcançou 587,4 milhões de € de proveitos (30% face ao total nacional), que se traduziram no aumento absoluto mais acentuado do País (+46,1 milhões de €, equivalente a +8,5%). Nesta região 73% dos proveitos (425,9 milhões de €) foram provenientes só do aposento que, face a 2012, aumentaram 8,9% (+35,0 milhões de €).

A Madeira registou 271,2 milhões de € de proveitos (14% do País) e superou 2012 em mais 21,2 milhões de € (+8,5%). Na região os proveitos com origem no aposento representaram 63% e aumentaram 10,7% (+16,6 milhões €).

Proveitos totais (10 <sup>6</sup> €)		2013			2013			
		Δ 13/12		Quota	Δ 13/12			Quota
NUTS II	4.º trim	%	Abs		%	Ano	%	
<b>Norte</b>	50,2	8,7	4,0	13,9	225,7	6,0	12,8	11,5
<b>Centro</b>	34,0	1,8	0,6	9,4	162,7	-2,8	-4,6	8,3
<b>Lisboa</b>	130,6	10,0	11,9	36,0	587,4	8,5	46,1	30,0
<b>Alentejo</b>	11,0	9,1	0,9	3,0	56,8	-0,7	-0,4	2,9
<b>Algarve</b>	74,0	4,9	3,5	20,4	609,1	4,0	23,3	31,1
<b>Açores</b>	6,8	17,1	1,0	1,9	44,7	6,4	2,7	2,3
<b>Madeira</b>	55,6	8,3	4,3	15,4	271,2	8,5	21,2	13,9
<b>Portugal</b>	362,3	7,8	26,2	100,0	1.957,5	5,4	101,1	100,0

FORNTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Em 2013, os proveitos totais gerados pelos hotéis e hotéis-apartamentos (1,6 mil milhões de €) representaram 84% do valor global do País e, face a 2012, traduziram-se num acréscimo de 6,2% (+96,7 milhões de €).

Os proveitos só dos serviços de aposento atingiram 1,1 mil milhões de € (69% dos proveitos globais) e a sua evolução foi de mais 7,3% (+78,1 milhões de €), face a 2012, representando 81% do crescimento verificado nos proveitos globais, nestas duas tipologias.

Desagregando os proveitos globais registados em 2013, por tipologias e categorias de hotéis constatou-se que 72% do valor global foi gerado pelos hotéis (1,4 mil milhões de €) e que 80% desse valor (1,1 mil milhões) por hotéis de 4 e 5\*.

Das restantes tipologias com maior representação destacaram-se os apartamentos turísticos que concentraram 5% dos proveitos totais (99,5 milhões de €) e que evoluíram 2,4% (+2,3 milhões de €), face a 2012.

Proveitos totais (10 <sup>6</sup> €)		2013			2013			
		Δ 13/12		Quota	Δ 13/12			Quota
Tipologias/categorias	4.º trim	%	Abs		%	Ano	%	
<b>Hotéis</b>	280,2	10,0	25,5	77,3	1.418,2	6,9	91,2	72,4
Hotéis 5*	101,2	15,5	13,6	27,9	509,9	15,8	69,7	26,0
Hotéis 4*	120,1	6,1	6,9	33,1	619,0	3,4	20,5	31,6
Hotéis 3*	41,7	7,5	2,9	11,5	209,7	-1,4	-3,0	10,7
<b>Hotéis-Apartam.</b>	34,6	3,0	1,0	9,6	231,2	2,5	5,6	11,8
<b>Pousadas</b>	6,5	31,6	1,6	1,8	31,8	17,6	4,8	1,6
<b>Aldeam. turísticos</b>	10,3	3,0	0,3	2,8	77,2	6,6	4,8	3,9
<b>Apartam. turísticos</b>	11,3	-2,4	-0,3	3,1	99,5	2,4	2,3	5,1
<b>Outro alojamento</b>	19,3	-9,1	-1,9	5,3	99,7	-7,1	-7,6	5,1
<b>Total</b>	362,3	7,8	26,2	100,0	1.957,5	5,4	101,1	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)



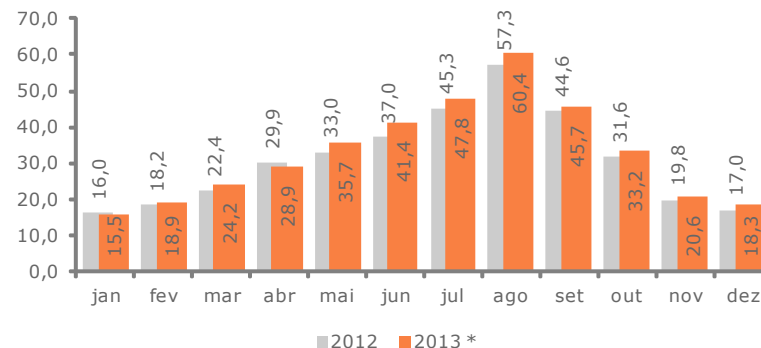
## 4.º trimestre e ano 2013

### RevPar

No 4.º trimestre de 2013, a média de RevPar registada a nível nacional foi de 24,4€, valor que se traduziu num aumento de 1,3€ (+5,6%), face ao período homólogo de 2012.

O ano de 2013 atingiu 33,2€ de RevPar, quando em 2012 foi de 31,6€. Os hotéis de 5\* (61,3€) e as pousadas (38,1€) alcançaram as médias mais elevadas, mas apresentaram evoluções homólogas opostas. Os hotéis de 5\* assinalaram um aumento de 2,2€, enquanto que as pousadas decresceram 1,0€. Os hotéis-apartamentos, com um rácio de 32,2€, atingiram o crescimento absoluto mais elevado (+2,5€).

### RevPar por meses - €



Nota: Não inclui aldeamentos, apartamentos turísticos e pensões. Inclui outro alojamento.  
\* valores provisórios

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; TP - Turismo de Portugal

RevPar (€)	2013			2013		
	4.º trim	Δ 13/12 %	Abs	Ano	Δ 13/12 %	Abs
<b>Hotéis</b>	25,4	5,4	1,3	33,4	4,7	1,5
Hotéis 5*	45,5	0,9	0,4	61,3	3,7	2,2
Hotéis 4*	25,4	4,5	1,1	33,7	3,4	1,1
Hotéis 3*	16,5	2,5	0,4	21,5	0,5	0,1
<b>Hotéis-Apartam.</b>	19,1	9,1	1,6	32,2	8,4	2,5
<b>Pousadas</b>	18,3	-34,6	-9,7	38,1	-2,6	-1,0
<b>Total *</b>	24,4	5,6	1,3	33,2	5,1	1,6

\* Não inclui aldeamentos, apartamentos turísticos e pensões. Inclui outro alojamento.

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Em 2013, as regiões de Lisboa, Algarve e Madeira voltaram a atingir as médias de RevPar mais elevadas.

A região de Lisboa com 45,0€ apresentou o rácio mais elevado do País. Hotéis de 5\* (69,8€) e pousadas (52,1€) foram as unidades que mais contribuíram para Lisboa ocupar o 1.º lugar e as evoluções evidenciadas pelas pousadas (+8,0€) e hotéis-apartamentos (+6,3€) determinaram que, no global, a região aumentasse 2,3€ (+5,4%).

O Algarve ocupou a 2.ª posição com 40,0€ de RevPar (+2,4€ do que em 2012, ou seja, +6,4%). Hotéis de 5\* (66,7€), pousadas (47,3€) e hotéis de 4\* (39,2€) foram as unidades que atingiram as médias mais elevadas. Hotéis de 5\* (-0,9€) e pousadas (-1,3€) apresentaram decréscimos, face a 2012.

A Madeira com 36,3€ (+3,4€ do que em 2012, ou seja, +10,3%) foi a região que apresentou o maior aumento do País. Hotéis de 5\* (55,2€) e de 4\* (34,0€) atingiram os rácios mais elevados e contribuíram com o maior crescimento (+4,1€ do que em 2012).

RevPar (€)	2013			2013		
	4.º trim	Δ 13/12 %	Abs	Ano	Δ 13/12 %	Abs
<b>Norte</b>	21,2	6,5	1,3	25,1	5,0	1,2
<b>Centro</b>	13,7	0,0	0,0	16,8	-2,3	-0,4
<b>Lisboa</b>	37,6	3,6	1,3	45,0	5,4	2,3
<b>Alentejo</b>	16,2	-2,4	-0,4	22,8	-2,1	-0,5
<b>Algarve</b>	19,0	6,1	1,1	40,0	6,4	2,4
<b>Açores</b>	13,4	26,4	2,8	23,5	9,8	2,1
<b>Madeira</b>	30,0	8,3	2,3	36,3	10,3	3,4
<b>Portugal</b>	24,4	5,6	1,3	33,2	5,1	1,6

Nota: Não inclui aldeamentos, apartamentos turísticos e pensões. Inclui outro alojamento.

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; TP - Turismo de Portugal (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

### Movimentos Marítimos

No 4.º trimestre de 2013 os portos marítimos nacionais acolheram 286 cruzeiros, com 407.352 passageiros em trânsito marítimo.

Em relação ao período homólogo de 2012 assistiu-se a um decréscimo de 18 cruzeiros e de 66.876 passageiros.

Em 2013, os portos nacionais registaram 847 cruzeiros, com 1.133.232 passageiros em trânsito marítimo. Em relação a 2012 verificou-se um decréscimo de 31 cruzeiros e de menos 120.744 passageiros.

O porto de Lisboa apresentou não só o maior número de cruzeiros do País (353 cruzeiros que representaram 42% do movimento nacional), como também o maior número de passageiros em trânsito marítimo. Este porto com 507.206 passageiros (45% do total do País) assinalou um aumento de 6,0%, face a 2012 (+28,6 mil).

Portos marítimos	N.º de cruzeiros					N.º de passageiros em trânsito				
	2013 4.º trim	Δ 13/12 Abs	2013 Ano	Δ 13/12 Abs	Quota %	2013 4.º trim	Δ 13/12 Abs	2013 Ano	Δ 13/12 Abs	Quota %
<b>Douro Leixões</b>	12	0	67	-3	7,9	10.485	-5.009	45.593	-29.094	4,0
<b>Lisboa</b>	109	6	353	39	41,7	166.500	2.296	507.206	28.608	44,8
<b>Portimão</b>	11	0	50	14	5,9	4.043	-1.813	21.904	3.655	1,9
<b>Açores</b>	30	2	92	-30	10,9	27.464	-9.935	86.964	-14.430	7,7
<b>Funchal</b>	124	-26	285	-51	33,6	198.860	-52.415	471.565	-109.483	41,6
<b>Portugal</b>	286	-18	847	-31	100,0	407.352	-66.876	1.133.232	-120.744	100,0

FONTE: PM - Portos Marítimos (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

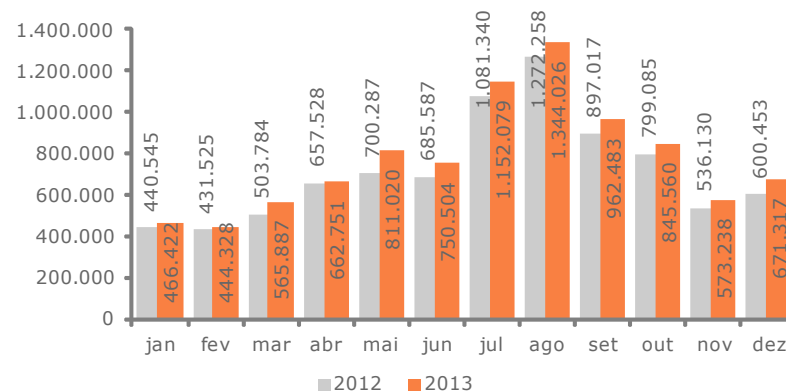
### Balança Turística

Em 2013, o saldo da balança turística foi de 6,1 mil milhões de €. Em 2012 tinha sido de 5,7 mil milhões de €, o que significa que se assistiu a um aumento de 8,3% (+470,4 milhões de €).

As receitas do turismo atingiram 9,2 mil milhões de € e representaram, face a 2012, um acréscimo de 7,5% (+644,1 milhões de €).

As despesas (3,1 mil milhões de €) assinalaram também um aumento de 5,9%, que se traduziu, em termos absolutos, em mais 173,7 milhões de €.

### Receitas do turismo por meses - 10<sup>3</sup> €



FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

	2013			2013		
	4.º trim.	Δ % 13/12	Δ Abs. 13/12	Ano	Δ % 13/12	Δ Abs. 13/12
<b>Receitas (10<sup>6</sup>€)</b>	2.090,1	8,0	154,4 ▲	9.249,6	7,5	644,1 ▲
<b>Despesas (10<sup>6</sup>€)</b>	767,0	6,3	45,4 ▲	3.119,7	5,9	173,7 ▲
<b>Saldo (10<sup>6</sup>€)</b>	1.323,2	9,0	109,0 ▲	6.129,9	8,3	470,4 ▲

FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

Em 2013, França foi o 1.º mercado emissor de receitas turísticas, com uma representação de 18% no total dos mercados estrangeiros. O seu contributo foi de 1,7 mil milhões de €, valor que correspondeu ao aumento absoluto mais elevado do grupo que constituiu o TOP 5 (+131,6 milhões de €, ou seja, +8,6%)

O Reino Unido seguiu-se no 2.º lugar, com 1,5 mil milhões de € de receitas (16% de quota no total) e assinalou também um aumento de 4,2%, ou seja, de mais 61,2 milhões de €, comparando com 2012.

A Espanha ocupou a 3.ª posição, com 1,1 mil milhões de €, que lhe permitiram ter uma representação no total dos mercados estrangeiros de 12% e um aumento, face a 2012, de 2,6% (+29,2 milhões de €).

Alemanha (961,4 milhões de €) e Angola (513,9 milhões de €) ocuparam os 4.º e 5.º lugares (com quotas de 10% e 6%, respetivamente) e originaram acréscimos, face ao ano de 2012. O mercado alemão cresceu 10,3% (+89,8 milhões de €) e o mercado angolano 7,0% (equivalente a +33,8 milhões de €).

Mercados	2013		Quota		Mercados	2013		Quota	
	4.º trim	Δ 13/12 %	Abs	%		Ano	Δ 13/12 %	Abs	%
<b>França</b>	339,6	16,8	48,8	16,2	<b>França</b>	1.668,5	8,6	131,6	18,0
<b>Reino Unido</b>	329,3	2,0	6,4	15,8	<b>Reino Unido</b>	1.507,0	4,2	61,2	16,3
<b>Espanha</b>	286,3	4,4	12,0	13,7	<b>Espanha</b>	1.134,6	2,6	29,2	12,3
<b>Alemanha</b>	233,1	6,0	13,3	11,2	<b>Alemanha</b>	961,4	10,3	89,8	10,4
<b>EUA</b>	99,6	4,6	4,4	4,8	<b>Angola</b>	513,9	7,0	33,8	5,6
<b>Outros</b>	802,3	9,5	69,7	38,4	<b>Outros</b>	3.464,2	9,4	298,5	37,5
<b>Total</b>	2.090,1	8,0	154,4	100,0	<b>Total</b>	9.249,6	7,5	644,1	100,0

FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

No 4.º trimestre de 2013, o saldo da balança turística prestou um contributo de 1,3 mil milhões de € no saldo da balança corrente, que assim atingiu um saldo negativo de 93,4 milhões de €.

A balança corrente, sem o contributo do setor do turismo, atingiu um saldo negativo de 1,4 mil milhões de €, no 4.º trimestre de 2013, valor que correspondeu a um crescimento, face ao período homólogo de 2012.

A taxa de cobertura do setor do turismo cresceu 32,7 p.p., na comparação entre os dois trimestres em análise.

No ano de 2013, o saldo da balança turística prestou um contributo de 6,1 mil milhões de € no saldo da balança corrente, que assim atingiu um saldo positivo de 881,0 milhões de €.

A balança corrente, sem o contributo do setor do turismo, atingiu um saldo negativo de 5,2 mil milhões de €, em 2013, valor que correspondeu a um crescimento, face ao ano de 2012.

A taxa de cobertura do setor do turismo cresceu 53,8 p.p., na comparação entre os dois últimos anos.

Balança Corrente (10 <sup>6</sup> €)	4.º trim 2012	4.º trim 2013	Ano 2012	Ano 2013
<b>(1) Saldo da Balança Corrente</b>	-786,8	-93,4 ▲	-3.331,5	881,0 ▲
<b>(2) Saldo da Balança Turística</b>	1.214,1	1.323,2 ▲	5.659,6	6.129,9 ▲
<b>(3) Saldo da Balança Corrente (sem Turismo) [(1)-(2)]</b>	-2.000,9	-1.416,6 ▲	-8.991,1	-5.248,9 ▲
<b>(4) Taxa de cobertura [(2)/(3)*100]</b>	60,7	93,4 ▲	62,9	116,8 ▲

FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

## 4.º trimestre e ano 2013

### Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

**Título:**  
**Os resultados do Turismo**

Direção de Planeamento Estratégico/ Departamento de Estudos

**Equipa técnica:**  
Maria Leonor Silva (pesquisa, texto, webdesign e tratamento de imagem)

**Edição:**  
março de 2014

Documento publicado no  em [www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt)